**II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER**

**O MANEJO DO *IMPLANON®* NA CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM**

## **Victoria Amoedo Cazuquel**

Pós-graduanda em Enfermagem na Atenção Primária com Ênfase na Estratégia Saúde da Família

**INTRODUÇÃO:** Métodos contraceptivos reversíveis de longa duração mais conhecidos com LARCs, são métodos de maior eficácia quando comparados aos métodos contraceptivos hormonais, como injeções, adesivos e comprimidos orais, principalmente por não haver necessidade de manipulação da usuária. O *Implanon®* é um implante composto do hormônio etonogestrel, liberam ao longo de 3 anos o hormônio gradativamente no corpo. O planejamento familiar faz parte da consulta ginecológica de enfermagem, dando autonomia aos enfermeiros a prescrição dos métodos contraceptivos. **OBJETIVO:** Explorar a implicação do manejo do *Implanon®* na consulta ginecológica de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa. O cruzamento foi realizado com os operadores booleanos OR e AND. A busca foi realizada em abril de 2024, com acesso às bases de dados: MEDLINE, BDENF - Enfermagem e LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde. Critérios de inclusão - publicado nos últimos 5 anos (2019 até 2024), português, disponíveis gratuitamente online. Critérios de exclusão - publicados com mais de 5 de anos (antes de 2019), revisão, duplicados e que fujam do objetivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O *Implanon®* tem demonstrado uma alta taxa de efetividade comparado a outros métodos e de boa aceitação clínica das pacientes, não está disponível no SUS e o seu custo é uma das dificuldades para uma maior aplicação. É necessário treinamento qualificado para a inserção do implante para a sua atuação no ambiente ambulatorial, poucas mulheres demonstraram retornar a consulta de avaliação enfatizando a necessidade de melhoria na orientação do uso do método a longo prazo. O papel do enfermeiro na orientação do implante é de suma importância, influenciando na capacidade de escolha da paciente, desmistificar mitos e medos, melhorando a eficácia do método, nenhum estudo apontou pontos negativos sobre o manejo do implante realizado por enfermeiros. CONCLUSÃO: O profissional enfermeiro tem respaldo legal para a inserção do implante, sendo necessário formação para tal ação, ampliando sua gama de possibilidade de atuação na consulta ginecológica de enfermagem, sendo mais uma maneira de atender a demanda da sociedade.

**Palavras – chave:** Implanon; Planejamento Familiar; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

Mainka, Felipe Fernando et al. “Análise de Impacto Orçamentário de Dispositivos Contraceptivos na Saúde Suplementar Brasileira”. J. Bras. Econ. Saúde (Impr.), 2023, p. 109–15. Disponível em: <https://jbes.com.br/wp-content/uploads/2023/12/J-Bras-Econ-Saude-2023-15-109-115.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

Rebouças, Lidiane Nogueira et al. “Conhecimento de usuárias de Implanon®: implicações para o cuidado de enfermagem”. Rev Rene (Online), 2019, p. e39700–e39700. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/39700/pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

Rebouças, Lidiane Nogueira. Avaliação da qualidade do planejamento reprodutivo com Implanon® na perspectiva de usuárias. 2020, p. 133–133. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/56575>. Acesso em: 30 abr. 2024.